

IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES QUE LEVAM À PRÁTICA DE NATAÇÃO INFANTIL

Felipe Kroetz AVELAR¹

Gislaine Gonçalves FERREIRA²

Jorge Luiz de Mendonça Ortellado ALDERETE³

felipekroetz_fc@hotmail.com

gislaine2011-1@hotmail.com

jorgealderete@fag.edu.br

RESUMO

Introdução: Entendendo-se que ao procurar as aulas de natação para seus filhos, os pais foram estimulados por motivos que os levaram a tomar essa decisão, este estudo se propôs a descobrir quais foram estes motivos, identificar e analisar os resultados constatados e outros benefícios fundamentais da prática, buscando também constatar o grau de satisfação dos pais. **Objetivo:** Identificar os fatores que levam os pais a matricularem seus filhos na natação infantil. **Metodologia:** Participaram do estudo 50 pais de alunos, com idade entre 03 e 06 anos, matriculados na natação infantil da Associação Atlética Comercial do município de Cascavel – PR, que estiverem dispostos a responder o questionário no qual responderam sobre o motivo que os levaram a matricularem seus filhos na natação, com que idade, quais os resultados já obtiveram, e sobre a metodologia aplicado pelos professores em seus respectivos filhos. A amostragem é não probabilística, por conveniência. **Resultados:** Dentre os principais motivos que prevalecem na escolha dos pais pela natação como modalidade esportiva para seus filhos constatou-se que, 42% dos pais matricularam seus filhos na prática entre 6 meses – 2 anos, o mesmo resultado obteve-se na idade entre 4 anos – 6anos, e apenas 16% matricularam com idade entre 2anos – 4 anos. Com relação as razões para a prática, 68% dos pais procuraram a modalidade para uma melhor qualidade vida. Aos resultados alcançados desde o início da prática, 40% dos pais responderam que seus filhos melhoraram no condicionamento cardiorrespiratório. Outros benefícios observados, foi de que 40% dos pais também acharam que seus filhos melhoraram na interação coletiva. Na penúltima questão do tipo likert, sobre o grau de satisfação, 49 pais responderam que estão satisfeitos com a metodologia aplicada, 1 respondeu achar indiferente, apesar disso 100% dos pais acham a metodologia fundamental para a permanência de seus filhos na prática da modalidade. **Conclusão:** Constata-se, também, que depois de um certo tempo do início da prática, nem todos os objetivos foram contemplados, porém outros benefícios foram alcançados, se mostrando muito satisfeitos com os resultados apresentados por seus respectivos filhos até o momento. Acredita-se assim, que a prática da natação infantil seja incentivada, pois mesmo não se satisfazendo com os fatores iniciais da prática pode-se despertar outros, e garantir o início ou a continuidade da prática.

Palavras-chave: Natação, Infantil, Perfil.

Acadêmico¹ Felipe Kroetz Avelar

Acadêmico² Gislaine Gonçalves Ferreira

Orientador³ Jorge Luiz de Mendonça Ortellado Alderete

1 INTRODUÇÃO

A natação surge oficialmente no Brasil em 1897 quando quatros clubes do Rio de Janeiro (Botafogo, Gragoatá, Icarai e Flamengo) fundaram a União de Regatas Fluminense. Em 1908 foi criada a Federação Internacional de Natação (FINA) e alguns anos depois surgiria a Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos – CBDA (SANTOS, 2010).

Ao se trabalhar o ensino desta modalidade, deve-se ter em mente alguns conceitos como a metodologia de ensino, que “é o conjunto de métodos e técnicas utilizados afim de que o processo ensino-aprendizagem se realize com êxito” (BOFF, 2009). É por meio da metodologia que se tem uma melhor organização dos conteúdos no que se refere a níveis de dificuldade e capacidade de assimilação dos alunos.

Para Moisés (2006), as principais linhas metodológicas utilizadas são a metodologia tradicional e a metodologia baseada no ensino lúdico. A metodologia tradicional segue um esquema no qual os exercícios são agrupados de acordo com sua complexidade, com o intuito de aprimoramento do gesto motor, enquanto o método baseado no ensino lúdico busca a adequação das atividades aos diferentes tipos de alunos, abordando conteúdos como a adaptação ao meio líquido, propiciando a integração dos alunos com o meio e entre si.

Para uma boa aprendizagem Palmer (1990) e Santos (1996) dizem que todas as aulas devem ser planejadas antes de serem aplicadas e cada uma das aulas deve ter um objetivo, a fim de melhorar a locomoção do aluno na água. Palmer ainda ressalta que o professor deve conhecer os conteúdos e os métodos de ensino da natação e transmitido aos alunos, sempre com humor, entusiasmo e imaginação.

Freudenheim, Gama e Carracedo (2003) realizaram um estudo com o objetivo de propor a elaboração de programas de ensino de natação para crianças. Eles afirmam que os programas têm que levar em consideração as características do desenvolvimento motor do grupo de crianças, a estruturação da prática da habilidade de nadar e o nível de demanda da tarefa. Eles enfatizam também, a utilização de materiais, um determinado estilo de ensino e a organização das tarefas. As autoras concluíram que programas estruturados dessa forma podem ser utilizados não só para o ensino de crianças, mas também, para adultos e idosos, se forem adaptados de acordo com a faixa etária.

Santiago e Tahara (2007) realizaram uma pesquisa com o objetivo de investigar como os pais justificam a aderência dos filhos às aulas de natação. Alguns pais comentaram que as atividades lúdicas contribuem para a aderência de seus filhos em aulas de natação. Eles também investigaram como os pais caracterizam os profissionais que trabalham a natação com seus filhos. Muitos pais disseram que a dedicação, a responsabilidade e a inovação são características desses profissionais. Isso mostra que o profissional não deve se restringir apenas a ensinar os quatro estilos.

Diante das características apresentadas em relação à prática e ao ensino da natação, sobretudo na natação infantil, observou-se à necessidade de identificar os fatores que levam os pais a matricularem seus filhos na natação.

2 MÉTODOS

Em relação a esse estudo, foram cumpridas todas as exigências da resolução 466/12 que trata de todas as pesquisas que envolvem seres humanos no Brasil. Desenvolveu-se a partir da análise de dados obtidos em pesquisa descritiva, que segundo Gil (2008) é a descrição das características de determinadas populações ou fenômenos. Uma de suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. Ex.: pesquisa referente à idade, sexo, procedência, eleição etc.

O instrumento de coleta dos dados foi desenvolvido por meio de questionário previamente estruturado contendo 5 questões sendo do tipo fechada, que foram direcionadas a um grupo de pais de alunos de natação de um clube particular localizada em um bairro do município de Cascavel/PR.

A amostra constitui-se de 50 pais de alunos de natação de ambos os sexos, com idade entre 3 a 6 anos que participam da modalidade. Os pais ou os responsáveis pelas crianças participantes desta pesquisa assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido sobre todos os procedimentos e objetivos da pesquisa. A amostragem é não probabilística, por conveniência. A coleta aconteceu com os pais no período noturno, durante o horário de aula, onde os mesmos assistiam e aguardavam o término da prática de natação. A coleta teve a duração de um dia devido ao fluxo de pais e alunos.

Para o embasamento teórico, buscaram-se ideias e informações nas diversas publicações sobre o assunto, como livros, artigos e outros materiais disponíveis em bibliotecas e na internet. A revisão de literatura permite ao pesquisador conhecer, compreender e analisar os conhecimentos culturais e científicos sobre o assunto investigado.

A questão 1, do tipo aberta, teve o objetivo apenas de identificar a faixa etária em que os pais haviam matriculado seus filhos na natação. 1) Com quantos anos seu filho (a) foi matriculado No clube para iniciar a prática da natação? () 06 meses á 2 ano () 2 anos á 4 anos () 4 anos á 6 anos () outros:

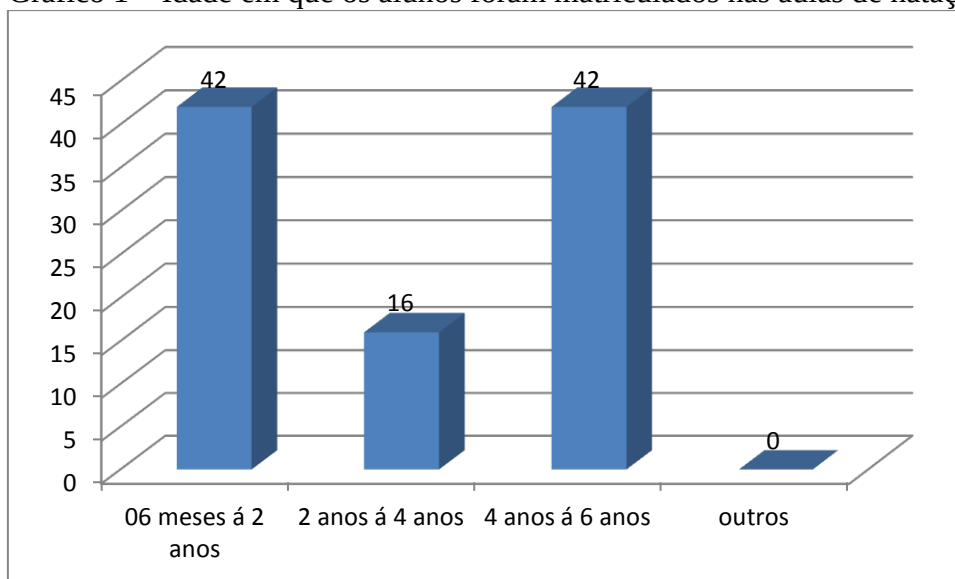
As questões 2, 3 e 4, também do tipo aberta teve como base a pesquisa realizada por Moisés no ano de 2006, pela Universidade Cruzeiro do Sul/SP, no Centro Recreativo Esportivo Especial de São Bernardo do Campo/SP, que objetivava conhecer as razões pelas quais os adultos aprenderam ou aprenderiam a nadar e, também, quais as razões que os motivaram ou motivariam a colocarem seus filhos para aprender a nadar. 2) Quais as razões que os levaram a matricularem seus filhos na prática da natação? () saúde () qualidade de vida () sobrevivência () outros. 3) Quais resultados já foram alcançados desde o início da prática? () melhorou no condicionamento cardiorrespiratório () avanços no desenvolvimento motor () melhorou a sua interação pessoal () outros. 4) Que outros resultados foram observados durante o momento das aulas de natação? () melhorou no sentido professor/aluno () ficou mais resistente ao medo da água (se houver) () interação coletiva () outros. A questão 5, também do tipo fechada, quanto ao grau de satisfação foi baseada na escala do tipo Likert de três valores, sendo estes: insatisfeito (1), indiferente (2), satisfeito (3). 5) Qual o seu grau de satisfação com relação aos resultados obtidos até o momento? insatisfeito (), indiferente (), satisfeito ().

Para a análise dos dados apresentados, foi utilizada a metodologia de análise quantitativa, calculando-se o percentual das respostas e o valor da moda para a questão do tipo Likert.

3 RESULTADOS

Na questão 1, que apresenta a idade em que as crianças são matriculadas na natação, observa-se que 42% dos pais, matricularam seus filhos entre 6 meses - 2 anos, assim como houve um mesmo resultado entre 4 anos - 6 anos de idade. 16% das crianças iniciaram na nata o com idade de 2 anos - 4 anos, como mostra o gráfico 1.

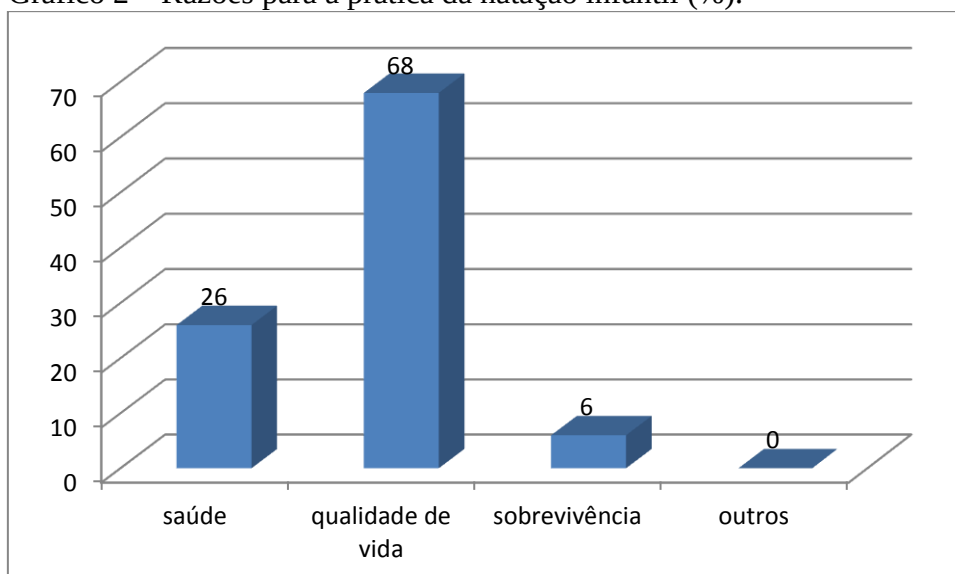
Gráfico 1 – Idade em que os alunos foram matriculados nas aulas de nata o (%).



Fonte: Elaborado pelos autores (2016)

Na questão 2, que descreve às razões que levaram os pais a matricularem seus filhos na prática da nata o, 68% responderam que matricularam seus filhos por buscarem qualidade de vida que a nata o proporciona, apenas 6% dos pais matricularam pelo motivo de sobrevivência, como mostra o gráfico 2.

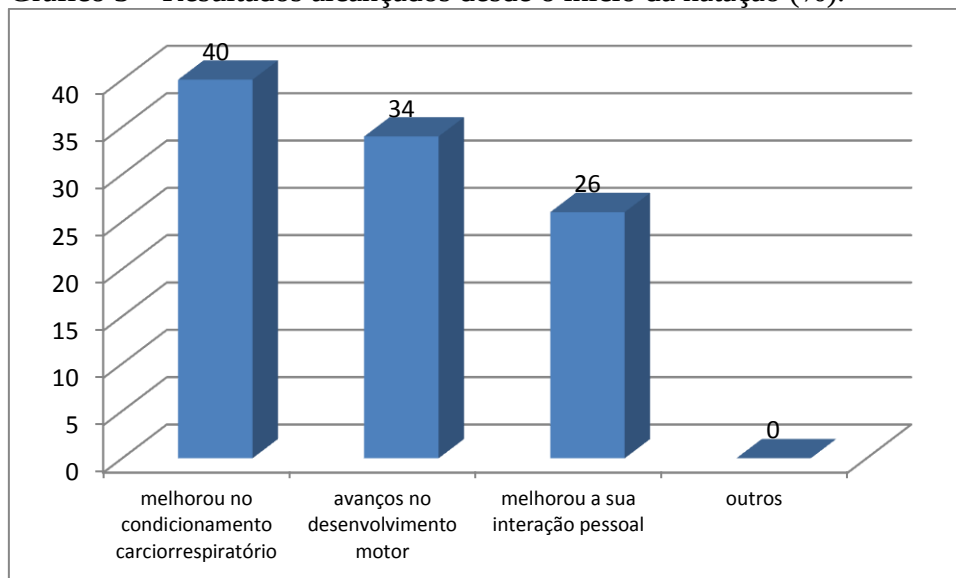
Gráfico 2 – Razões para a prática da nata o infantil (%).



Fonte: Elaborado pelos autores (2016)

A questão 3, que refere-se aos resultados alcançados desde o início da prática na natação, mostra que 40% dos pais responderam que seus filhos melhoraram no condicionamento cardiorrespiratório, apenas 26% acham que melhoraram na interação pessoal, como mostra o gráfico 3.

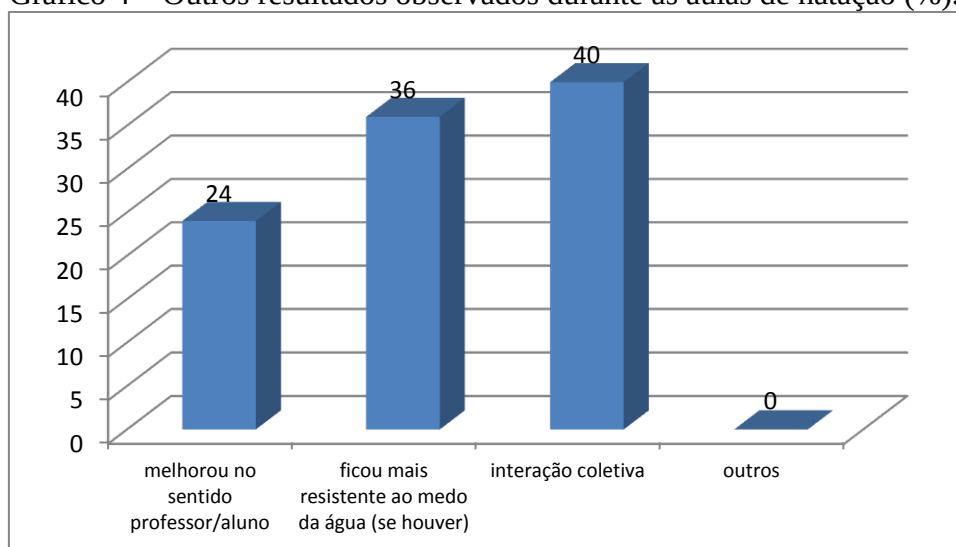
Gráfico 3 – Resultados alcançados desde o início da natação (%).



Fonte: Elaborado pelos autores (2016)

A questão 4, refere-se à outros resultados observados durante o momento das aulas de natação. Neste item, observa-se que 40% dos pais acharam que seus filhos melhoraram na interação coletiva, apenas 24% acharam que melhoraram no sentido professor/aluno, identificando que a interação coletiva é o que mais se destacou neste quesito, como mostra o gráfico 4.

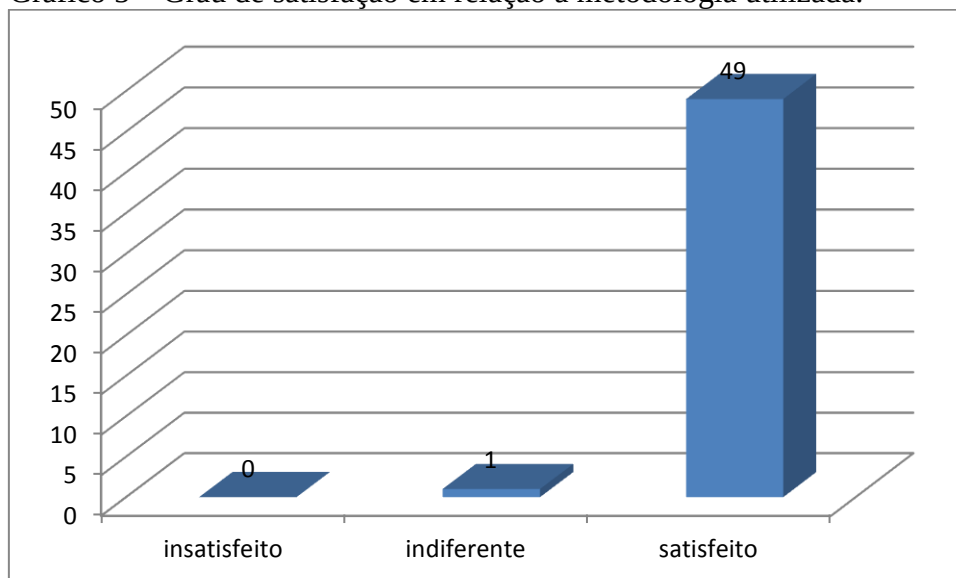
Gráfico 4 – Outros resultados observados durante as aulas de natação (%).



Fonte: Elaborado pelos autores (2016)

Na questão 5, do tipo Likert, que trata do grau de satisfação da metodologia utilizada pelos professores até o momento, apresenta moda igual a 49 para o item “3 – Satisfeito”. Apenas uma resposta da amostra referiu-se ao item “2 – Indiferente”, resultado que demonstra a satisfação dos pais com a metodologia utilizada, conforme observa-se no gráfico 5.

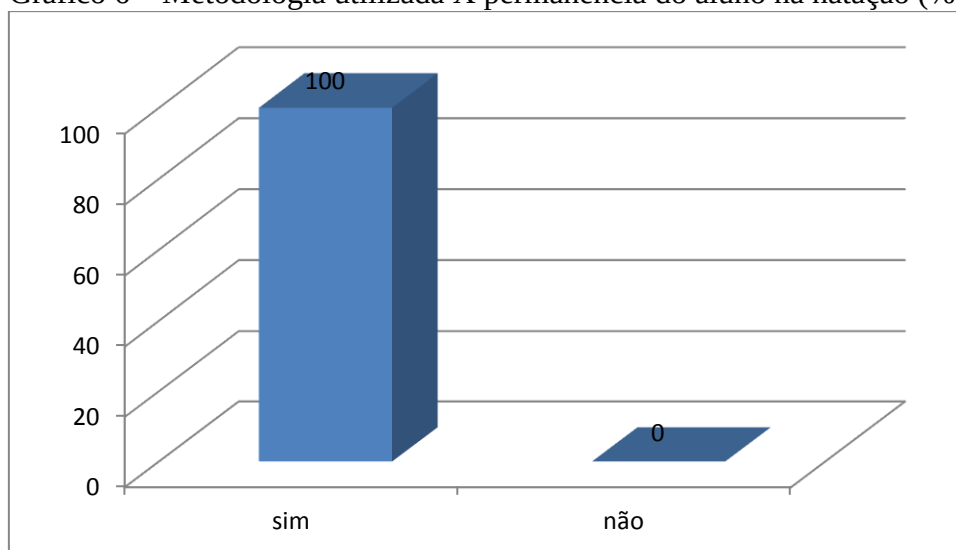
Gráfico 5 – Grau de satisfação em relação à metodologia utilizada.



Fonte: Elaborado pelos autores (2016)

A questão 6, que indagava se a metodologia utilizada pelos professores seria um fator fundamental para a permanência da criança na natação, 100% dos pais responderam que sim, a metodologia aplicada pelo professor é um fator fundamental, como mostra o gráfico 6.

Gráfico 6 – Metodologia utilizada X permanência do aluno na natação (%)



Fonte: Elaborado pelos autores (2016)

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A constatação de 42% dos pais que responderam ao questionário matricularem seus filhos na natação a partir dos 6 meses de idade justifica-se pelo fato de que a criança que pratica essa modalidade nos primeiros meses de vida com profissionais capacitados, facilita o desenvolvimento de órgãos sensoriais das crianças, como o tato, a audição, a visão e o olfato (Sarmiento e Montenegro, 1992).

Nota-se que as razões que levam os pais a escolherem a natação para seus filhos, são variados, 68% dos pais escolheram a qualidade de vida como motivo para os matricularem na modalidade, pois segundo (Protasio, 2006), quanto mais amável e agradável for a vivência da criança no meio líquido, mais chances terá de se transformar em um adulto saudável e feliz.

Na pesquisa apontada por Moisés (2006) um outro fator motivacional foi notado, que além de recomendações médicas, a melhora no condicionamento cardiorrespiratório e na interação coletiva durante as aulas, é muito grande, devido a prática no meio líquido.

Dos 50 pais, 49 disseram que estão satisfeitos com a metodologia utilizada até o momento, 1 acha indiferente, apesar disso, 100% dos pais acham que a metodologia é fundamental e que resulta na permanência de seus filhos na modalidade, isso justifica-se pelo fato de que, segundo Marques e Galhardo (2009), Boff (2009), existem três concepções metodológicas para o processo de ensino-aprendizagem, as quais se utilizam de formas diferentes da sequência pedagógica utilizada no ensino da natação, que são a concepção global, concepção analítica e concepção sintética. A concepção global é uma corrente antiga de ensino, na qual não há preocupação em sistematizar o conteúdo. O ensino acontece de forma global, ou seja, não é fragmentado, baseando-se na imitação dos movimentos. A concepção Analítica visa um aprimoramento técnico, dividindo-se o ensino em partes, passando do conteúdo simples para o mais complexo, tornando a aprendizagem mais funcional. Já a concepção sintética não obedece a um padrão de ensino, partindo de um conteúdo geral para um específico. Nesta concepção o professor modela o conteúdo fazendo adaptações, inserindo, por exemplo, jogos, brincadeiras e situações-problema, por isso toda e qualquer metodologia utilizada pelos professores durante as aulas é importante e fundamental.

5 CONCLUSÃO

Nota-se que nem sempre os pais matriculam seus filhos na natação por objetivos de formarem futuros grandes atletas, por questões competitivas, aprendizados significativos, pois não sabem que os benefícios da natação vão muito além de aprender a nadar ou por uma simples adaptação ao meio líquido.

Constata-se, também, que depois de um certo tempo do início da prática, que nem todos os objetivos foram contemplados, porém outros benefícios foram alcançados, se mostrando muito satisfeitos com os resultados apresentados por seus respectivos filhos até o momento. Acredita-se assim, que a prática da natação infantil seja incentivada, pois mesmo não satisfazendo-se com os fatores iniciais da prática pode-se despertar outros, e garantir o início ou a continuidade da prática.

Este estudo sugere que novas pesquisas sejam feitas sobre o assunto, para que possamos ao longo dos anos obter um melhor entendimento. Espera-se que os dados levantados com este estudo possam auxiliar futuras pesquisas relacionadas com o perfil dos praticantes.

REFERÊNCIAS

- BOFF, V. B. Analisar as estratégias pedagógicas utilizadas para o ensino da natação na educação física escolar em uma escola estadual localizada na Serra Gaúcha, RS. 2009. **Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial á obtenção do grau de Licenciado em Educação Física pelo Centro Universitário Feevale. 2009.**
- FREUDENHEIM, A. M.; GAMA, R. I. R. B; CARRACEDO, V. A. Fundamentos para a elaboração de programas de ensino do nadar para crianças. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*. São Paulo, ano 2, n. 2, p. 61-69, 2003.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.**
- MARQUES, R. F. R.; GALHARDO, E. B. Estudo comparativo entre concepções metodológicas para o ensino técnico da natação. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, Nº 128, 2009.
- MOISÉS, M. P. Ensino da natação: expectativas dos pais de alunos. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, 5(2):65-74, 2006.
- PALMER, M. L. **A ciência do ensino da natação. Tradução: flávia cunha bastos; simoneaguilar. São paulo: manole, 1990.**
- PROTASIO, Regina. **Um supercomputador chamado cérebro**. Disponível em: <<http://www2.uol.com.br/tobaby/conteudo/secoes/bebe/desenvolvimento/88.html>> 2006
- SANTOS, C. A. **natação: ensino e aprendizagem. rio de janeiro: sprint, 1996.**
- SANTIAGO, D. R. P.; TAHARA, A. K. , Lazer, **lúdico e atividades aquáticas: uma relação de sucesso. Movimento & percepção. Espírito santo do pinhal, v. 7, n. 10, p. 105-115, abril. 2007.**
- SANTOS, S. **Atividades aquáticas: contribuições para o desenvolvimento psicomotor no início da infância**. Data de publicação: 21 de janeiro de 2010.
- SARMENTO, P.; MONTENEGRO, M. Adaptação ao meio aquático – um projecto educativo. Lisboa. Edições A.P.T.N., 1992.